

PIB cresceu 1,1% no primeiro trimestre

Dados do IBGE revelam que a economia está melhor hoje do que no início do ano passado

MÔNICA MAGNAVITA

RIO – O Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro teve queda de 1,10% no primeiro trimestre deste ano, em relação aos últimos três meses de 97, mas cresceu igualmente 1,10% na comparação com o primeiro trimestre do ano passado. A informação foi divulgada ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os resultados não são contraditórios, segundo o responsável pelo Departamento de Contas Nacionais do IBGE, Roberto Olinto Ramos. A retração em relação ao fim do ano passado reflete o impacto da crise asiática no PIB, mas, apesar disso, a economia do País está melhor hoje do que no início do ano passado.

“Os números mostraram que os efeitos da crise não foram tão violentos quanto se imaginava”, disse Ramos. Mesmo assim, o resultado divulgado on-

tem foi o primeiro negativo em um primeiro trimestre desde o início do Plano Real, em 1994. Em 95, o PIB do período cresceu 0,97% em relação aos últimos três meses de 94; em 96, na mesma base de comparação, a alta foi de 1,28%; em 97, foi de 1,54%.

HOUVE QUEDA EM RELAÇÃO AO FIM DO ANO PASSADO

Ramos, porém, faz uma avaliação positiva do resultado. Os indicadores econômicos já conhecidos, como queda das taxas de juros, da inadimplência e aumento das vendas industriais, permitem estimar, segundo ele, que o desempenho do PIB no segundo trimestre dificilmente será negativo em relação ao primeiro. “Teremos

CRESCIMENTO MODERADO

Evolução trimestral do Produto Interno Bruto, em %

Trimestre em relação ao trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)	Variação	Trimestre em relação a igual trimestre do ano anterior	Variação	Trimestre em relação a média do ano anterior	Variação
1º tri 97	1,54%	1º tri 97	3,79%	1º tri 97	2,24%
2º tri 97	-0,83%	2º tri 97	3,93%	2º tri 97	4,43%
3º tri 97	1,06%	3º tri 97	2,86%	3º tri 97	6,08%
4º tri 97	0,20%	4º tri 97	2,15%	4º tri 97	4,41%
1º tri 98	-1,10%	1º tri 98	1,10%	1º tri 98	-4,20%

Fonte: IBGE

ArtEstado

uma estabilidade da economia ou mesmo uma pequena recuperação entre abril e junho.”

A retração ante o último trimestre de 97 foi pressionada pelo fraco desempenho da indústria, cuja produção caiu 1,36% no trimestre. A agropecuária, ao contrário, cresceu 1,14% e o setor de serviços ficou estável em 0,08%. No confronto com o mesmo trimestre do ano passado, o crescimento do PIB foi puxado

pelo avanço de 1,36% na indústria e de 1,25% no setor de serviços, apesar da queda de 1,04% na agropecuária. A posição do primeiro trimestre de 1998 em relação à média do ano anterior

apresenta uma queda de 4,2%.

O comportamento negativo da indústria no primeiro trimestre do ano, ante o último de 1997, também foi o primeiro desde o início do Plano Real. Mas o crescimento esperado

das exportações, puxado pelo aumento das vendas de automóveis, minérios e eletroeletrônicos, deverão reverter o desempenho da produção industrial nos próximos meses. Além disso, vai

EFEITOS DA CRISE NÃO FORAM VIOLENTOS

contribuir uma reversão da queda dos investimentos realizados com a privatização do setor elétrico e de telefonia, além das eleições, que impulsionaram o segmento de construção.